

Operações de crédito nos nove primeiros meses de 2019

Conforme os dados do Banco Central, o saldo das contratações de crédito do sistema financeiro nacional atingiu R\$ 3,36 trilhões em setembro, crescimento de +3,2%, no acumulado dos nove primeiros meses de 2019. Assim, verificou-se incremento no crédito livre (+8,0%), em grande parte destinada as famílias (+11,3%) e, em menor intensidade, direcionado às empresas (+4,1%). Nesse cenário, a relação crédito/PIB atingiu 47,6%.

As concessões da carteira de pessoas físicas alcançaram R\$ 1,93 trilhão de janeiro a setembro de 2019, tendo expandido +11,3% em 12 meses e +7,7% nos primeiros nove meses de 2019. Por outro lado, verificou-se queda na carteira de pessoas jurídicas de -0,9% em 12 meses e declínio de -2,4% no acumulado de 2019 até setembro. Assim, o saldo da referida carteira atingiu R\$ 1,43 trilhão.

Os recursos direcionados, que possuem taxas de juros preferenciais para alguns setores da economia, apresentaram redução de -2,4% nos últimos 12 meses e queda de -2,4% no acumulado de 2019. Referido declínio decorreu da performance da carteira de crédito de pessoa jurídica, que apresentou recuo de -12,6% nos últimos 12 meses, além de redução de 10,5% nos nove primeiros meses do corrente ano. Os recursos livres, que correspondem às operações de crédito contratadas no período de referência com taxas de juros livremente pactuadas entre mutuários e instituições financeiras, por sua vez, aumentaram nos últimos 12 meses (+13,1%), e nos nove primeiros meses de 2019 (+8,0%). A razão da expansão do crédito livre foi decorrente, principalmente, do crédito destinado a pessoa física que expandiu +16,3% e pessoa jurídica que ampliou +9,3% nos últimos 12 meses.

A taxa média geral de juros do crédito do sistema financeiro situou-se em 24,5% a.a. em setembro, ou seja, 0,3 pontos percentuais (p.p.) acima em relação ao mesmo mês de 2018. O *spread* médio das operações contratadas, que representa a diferença entre a remuneração entre a taxa de juros de captação e de aplicação das operações de crédito, situou-se em 19,4 p.p., sinalizando trajetória de expansão nos últimos 12 meses (+2,2 p.p.).

Regionalmente, consideradas as operações acima de R\$ 1 mil, ocorreu expansão no saldo de crédito no acumulado dos últimos 12 meses, no Norte (+10,4% ou R\$ 12,9 bilhões), Centro-Oeste (+8,7% ou R\$ 31,5 bilhões), Sul (+8,2% ou R\$ 48,4 bilhões), Nordeste (+7,6% ou R\$ 31,5 bilhões) e no Sudeste (+4,3%, ou R\$ 70,3 bilhões).

Especificamente no Nordeste, o saldo de crédito alcançou R\$ 445,4 bilhões, representando elevação de +7,6% nos últimos 12 meses e +5,4% nos primeiros nove meses de 2019. As operações de crédito destinadas para pessoas físicas aumentaram +11,2% nos últimos 12 meses e +8,3% no acumulado de 2019. Quanto ao crédito para pessoas jurídicas, cujos recursos são essencialmente direcionados para a produção (investimentos e capital de giro), verificou-se incremento de 0,4% em 12 meses e recuo de 0,5% nos primeiros nove meses de 2019.

Dentre os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o saldo das operações de crédito nos últimos 12 meses foi crescente na Bahia (+12,2%), Piauí (+9,3%), Paraíba (+8,5%) e Maranhão (+7,6%), todos com crescimento acima da média do Nordeste (+7,6%). Espírito Santo (+7,5%), Alagoas (+7,3%), Sergipe (+6,2%), Minas Gerais (+6,1%) e Ceará (+5,6%) ficaram acima do crescimento médio nacional (+4,6%). Rio Grande do Norte (+3,9%) e Pernambuco (+3,8%) expandiram, porém abaixo do incremento regional e nacional.

A taxa de inadimplência do Nordeste registrou 3,63% em setembro ante 3,05% no País. Na área de atuação do Banco do Nordeste, Paraíba (4,56%), Espírito Santo (4,23%), Alagoas (4,00%), Bahia (3,79%) e Pernambuco (3,73%) apresentaram inadimplência acima da média regional. Rio Grande do Norte (3,63%), Maranhão (3,48%), Piauí (3,26%), Sergipe (3,16%) e Ceará (3,07%) obtiveram inadimplência abaixo da média do Nordeste. Minas Gerais (2,39%) registrou inadimplência abaixo da média nacional.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Operações de crédito do sistema financeiro nacional

Período	Saldos (em R\$ trilhões)			Concessões médias			Taxas (%) de juros a.a.			Prazos concessões (Meses)			Inadimplência (%)		
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total
Jan	1,43	1,81	3,23	125,6	178,8	304,4	16,2	30,5	24,7	71,2	171,2	123,9	2,5	3,3	2,9
Fev	1,43	1,82	3,24	130,9	175,0	305,8	15,8	31,2	25,0	68,9	172,4	123,9	2,4	3,3	2,9
Mar	1,44	1,83	3,27	144,2	176,3	320,5	15,9	31,7	25,3	72,6	171,6	125,3	2,5	3,4	3,0
Abr	1,42	1,85	3,27	138,1	190,2	328,3	15,8	31,7	25,3	64,4	169,8	120,8	2,6	3,4	3,0
Mai	1,42	1,86	3,29	154,4	200,1	354,5	15,7	31,5	25,2	58,8	169,2	117,9	2,6	3,4	3,0
Jun	1,42	1,87	3,30	155,2	187,2	342,4	15,0	31,7	25,1	65,4	170,7	122,3	2,4	3,3	2,9
Jul ⁽¹⁾	1,40	1,89	3,29	146,9	208,0	354,9	15,1	31,4	25,0	55,3	169,8	117,4	2,5	3,4	3,0
Ago ⁽¹⁾	1,41	1,91	3,33	154,7	202,6	357,4	15,0	31,6	25,1	59,5	168,3	118,9	2,4	3,5	3,0
Set ⁽¹⁾	1,43	1,93	3,36	162,8	202,0	364,8	14,3	31,0	24,5	61,4	169,6	120,5	2,4	3,5	3,0
Variação % ⁽¹⁾															
No mês	1,1	1,0	1,0	5,2	-0,2	2,1	-0,7	-0,6	-0,6	1,9	1,3	1,6	0,0	0,0	0,0
No trimestre	0,5	3,0	2,0	3,7	6,2	5,2	-0,7	-0,7	-0,6	-4,0	-1,1	-1,8	0,0	0,2	0,1
No ano	-2,4	7,7	3,2	10,6	14,5	12,8	-0,4	2,0	1,3	-9,4	-0,3	-2,2	0,0	0,3	0,1
Em 12 meses	-0,9	11,3	5,8	10,9	14,1	12,7	-1,4	0,8	0,3	-2,8	-1,4	0,9	-0,2	0,1	0,0

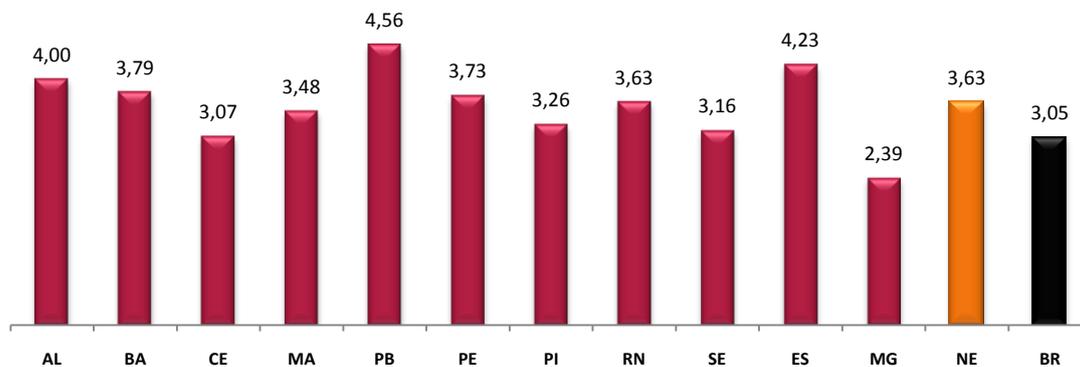
Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) Dados preliminares.

Tabela 2 - Variação (%) do saldo de crédito do sistema financeiro - Brasil e Regiões

País e Regiões	2015	2016	2017	2018	2019 (Até Setembro)
Norte	4,6	-2,2	2,4	7,7	7,4
Nordeste	5,0	-1,7	1,4	4,8	5,4
Centro Oeste	8,3	-0,8	3,1	8,9	6,1
Sudeste	8,1	-4,8	-1,9	4,0	1,1
Sul	3,3	-0,5	2,1	8,6	4,4
Brasil	7,0	-3,5	-0,5	5,0	3,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Gráfico 1 - Inadimplência (%) no Brasil, Nordeste e Estados da área de atuação do BNB - Posição em set/2019



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.